

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DAIANDY DA SILVA; PAULA GUZATTO; JACQUELINE MARTINBIANCHO; THALITA JACOBY; LUCIANA DOS SANTOS; JOICE ZUCKERMANN; SIMONE MAHMUD

INTRODUÇÃO: Segundo informações da OMS, em todo mundo mais de 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados e comercializados de forma inadequada. Erros de medicação (EM) em CTI são comuns e apresentam várias causas. Bates et. al (1995) demonstraram que a taxa de EM tem aumentado em relação à prescrição, o que representa 56% dos erros detectados. **OBJETIVO:** Identificar EM relacionados à prescrição. **MÉTODO:** Foram analisadas, de maneira aleatória, prescrições de pacientes internados no CTI Adulto do HCPA no ano de 2005, que originaram em intervenção do farmacêutico, via sistema computadorizado ou por contato direto com o profissional responsável pelo erro inicial. **RESULTADOS:** Foram identificados 70 erros de medicação. Destes, 94,3% relacionados à prescrição, sendo que os prescritores se envolveram em 88,6% dos erros detectados. Dos EM relacionados à prescrição, 22,7% não houve nenhuma modificação e 68,2% resultaram em alteração da prescrição, sendo 51,4% relacionadas a alterações de dose, 14,3% da forma farmacêutica, 8,6% de duplicidade, e 4,3% de via de administração e medicamentos prescritos em